

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** Construção de um protocolo assistencial de enfermagem na região Amazônica: um relato de experiência.

**Relatoria:** MARCUCE ANTÔNIO MIRANDA DOS SANTOS

**Autores:** MARIA DO SOCORRO BARBOSA MOTA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O presente relato de experiência retrata a caminhada para a elaboração do protocolo de enfermagem para a Atenção Primária em Saúde (APS) do estado do Acre. Ao se analisar o mapa da mortalidade infantil, é possível identificar duas principais causas: a primeira ligada a agravos da gestação que levam a nascimentos prematuros ou complicações no parto e, a segunda, por doenças infecciosas sensíveis ao cuidado ambulatorial. O protocolo se configura em uma estratégia para redução dos indicadores de mortes infantis na região, bem como subsidiará as práticas do enfermeiro. Além disso, atende a uma demanda da gestão local de saúde na organização dos serviços assistenciais à saúde da mulher e da criança, criação de fluxos definidos, vínculo, acolhimento e resolutividade. O protocolo é fruto da Campanha Nursing Now Brasil em prol da valorização da Enfermagem. Objetivo: Relatar a experiência coletiva para a construção de um protocolo de Enfermagem em Saúde Materno Infantil para os enfermeiros da Atenção Primária em Saúde da região do Baixo Acre. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Apresenta as etapas desenvolvida pelo Grupo de Trabalho, ao longo de 05 encontros de educação permanente com definição, pactuação e construção do cenário geográfico para implantação de um protocolo a fim de organizar a rotina e as práticas de enfermagem para a saúde materno e infantil. Resultados: após os encontros e debates direcionados as necessidades locais foram definidas a área geográfica da região do Baixo Acre, como lócus piloto para a elaboração do protocolo. A região contempla 11 municípios e possui uma população de aproximadamente 524.063 habitantes, de acordo com os dados do IBGE (2015). Sua área compreende 68.139,157 km<sup>2</sup> representando 41,5 % do Estado do Acre, 1,77 % da Região Norte e 0,80 % de todo o território brasileiro. Sobre a Rede de Atenção Primária em Saúde, a região apresenta uma cobertura de 96,4%, com 110 equipes de saúde da família implantada, atuando em 131 unidades básicas de saúde. Na região, atualmente existem 131 enfermeiros atuando na rede de APS. Esse público está diretamente ligado a uma equipe de atenção básica ou saúde da família, em áreas urbanas ou rurais da região, dos 11 municípios. Conclusão: A elaboração do protocolo assistencial de enfermagem do Baixo Acre, direcionado a linha materno-infantil, tem no seu espaço geográfico o maior desafio para os profissionais de enfermeiros e usuários da APS.